

Top 10 fundamentos para limpeza eficaz do instrumento

escrito por Ana Miranda | 5 de junho de 2019

– Fornecer pessoal treinado, espaço, equipamento e recursos adequados para que a Central de Material e Esterilização (CME) funcione de forma eficaz.

– Padronizar e simplificar os procedimentos em todas as áreas onde o processamento de instrumentos cirúrgicos é realizado; disponibilizar as publicações dos procedimentos local de amplo acesso onde o trabalho é realizado .

-Monitorar a qualidade da limpeza do instrumento cirúrgico ; identificar instrumentos que requerem inspeção pós-limpeza.

– Pesquisar informações junto a equipe que atua na CME nas decisões de compra de instrumentos cirúrgicos.

– Limitar a dependência do Centro Cirúrgico quanto a esterilização á vapor para uso imediato.

– Estabelecer critérios de entrega para instrumentos cirúrgicos de empréstimo e consignados para permitir o processamento adequado; proibir a esterilização por uso imediato dos itens consignados.

– Exigir avaliação regular de competência do pessoal que realiza o processamento.

– Promover a colaboração entre os membros da equipe da CME e a equipe do Centro Cirúrgico.

– Reconhecer a contribuição da equipe da CME para o atendimento seguro ao paciente.

– Incentivar o relato oportuno de eventos envolvendo instrumentos cirúrgicos contaminados.

Instrumentos cirúrgicos de difícil limpeza

Abaixo estão listadas as características dos instrumentos que, segundo a FDA, são de difícil limpeza:

- Canais interiores longos ou estreitos ou lumens;
- Dobradiças;
- “Cotovelos” em torno de hastes, lâminas, ativadores e insensores;
- Superfícies adjacentes do dispositivo, onde os detritos podem se acumular;
- Anéis de vedação;
- Válvulas que regulam o fluxo de fluido através de um dispositivo médico
- Incapacidade de desmontar facilmente dispositivos médicos para processamento.